ATA Nº 05/2026

Às nove horas (09h) do dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte e seis (26/06/2026), em primeira convocação, de forma presencial, no Auditório da Prefeitura situado na Avenida Brasil, n°665 – Centro, reuniram-se os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher do Município de Balsa Nova – COMDIM, designados por meio do Decreto Municipal nº 047/2025, da Lei Municipal nº 1.377/2024 e demais dispositivos aplicáveis à espécie. Registra-se que a data da reunião foi alterada em razão da realização da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, ocorrida em 24 de junho de 2026, o que tornou necessária a reprogramação da atividade. Os conselheiros reuniram-se em Assembleia Ordinária para deliberarem sobre a seguinte **Pauta Única: Apresentação da Proposta de Elaboração do Diagnóstico para o Protocolo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher no Município de Balsa Nova, apresentada pelo professor Uilson Gonçalves de Araújo CRESS/PR 6862.** A assembleia ordinária contou com a participação presencial dos seguintes membros: Mônica Kapp Genari (membra titular , representante SMECE) ; Fabiula de Lurdes Roesner (membra suplente , representante SMS); Rosilda Maria Alves de Paula (membra suplente , representante SINDIBALSA) ; Nilceia Aparecida da Silva (membra suplente , representante SMAS) ;Gabriela Santos da Silva (membra titular , representante SMAS) ; Anailce da Silva Oliveira (participante , representante SMAS) ; Jeferson Luiz Bonato Cochinski (participante , representante SMAS) Regina Célia Moro (participante , representante UAI) ; Marcia Renata Reis da Motta (participante , representante SMAS);Eliane do Rocio Cochesnski (participante , coordenadora Gestão SUAS) ; convidada Bruna de Mattos Maia (participante , representante SMAS); Jucelia Leal Ferreira (participante ,Presidente da Câmara e Procuradoria da Mulher) ; Glaci Antonia Merchiori (participante , representante SMAS); Professor Uilson Gonçalves de Araújo (Acessoria). Inicialmente, a senhora Neucimar Aparecida V. de Amorim de Souza, secretária executiva do Conselho COMDIM, deu início aos trabalhos, cumprimentando todos as conselheiras (os) e participantes que acompanhavam a assembleia de forma presencial e remota, por meio da plataforma Google Meet. **Item Primeiro da Ordem do Dia: Proposta de Elaboração do Diagnóstico para o Protocolo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher no Município de Balsa Nova**: foi passada a palavra ao professor Uilson Gonçalves de Araújo, que cumprimentou todos os presentes e, inicialmente, chamou a atenção para a importância da participação de conselheiros titular e suplente nas reuniões, destacando que o envolvimento efetivo de cada membro é fundamental para o fortalecimento das discussões, das deliberações e do trabalho desenvolvido pelo Conselho , a fim de que ambos acompanhem as pautas e deliberações. Em seguida, apresentou o escopo do trabalho que desenvolverá junto ao município. Informou que, embora o contrato contemple a elaboração do diagnóstico e do protocolo de atendimento às mulheres em situação de violência, também será responsável pela elaboração do Plano Municipal, ressaltando que o diagnóstico constitui a base para a construção do plano, o qual estabelecerá metas e ações a serem executadas no período de quatro anos. O professor Uilson explicou que a primeira etapa consiste em identificar e mapear as mulheres em situação de violência no município, bem como traçar o perfil das vítimas e dos agressores, identificando os diferentes tipos de violência sofridos e verificando se a realidade de Balsa Nova segue os padrões apresentados nos relatórios nacionais. Informou ainda que o cronograma prevê a realização de reuniões com mulheres do território, visando compreender sua percepção sobre a violência, considerando que muitas

reconhecem apenas a violência física, enquanto existem também as violências psicológica, moral, patrimonial, sexual e outras formas de violação de direitos. O professor Uilson ressaltou que um dos principais desafios é a subnotificação dos casos de violência, uma vez que muitas mulheres não realizam denúncias. Informou que o trabalho será desenvolvido em conjunto com conselheiros e técnicos da rede, sendo expedidos ofícios aos equipamentos públicos, entre eles CRAS, CREAS, Unidades de Saúde, Polícia Militar e Polícia Civil, para levantamento de informações, tendo em vista que muitos dados não estão disponíveis para consulta pública. A participante Regina Célia Moro destacou a dificuldade na obtenção de dados junto às delegacias, considerando que os registros de Balsa Nova e Campo Largo são apresentados de forma conjunta. A participante, Bruna de Mattos Maia informou que o 17º Batalhão da Polícia Militar através de ofício forneceu dados específicos de Balsa Nova no início do ano, lembrou que a presidente Lucilene do Rocio Skrzypec realizou a solicitação e obteve retorno. O professor Uilson esclareceu que pretende reunir informações referentes aos anos de 2024, 2025 e ao primeiro semestre de 2026. Na sequência, o participante Jeferson Luiz Bonato Cochinski, com base em sua experiência de atuação no CREAS, destacou que é bastante difícil promover encontros com mulheres em situação de violência, tendo em vista as circunstâncias de vulnerabilidade em que se encontram e as particularidades que envolvem cada caso. Em complemento, a participante Regina Célia Moro, que também atuou no CREAS, ressaltou que igualmente não é viável realizar reuniões com possíveis agressores, sobretudo em razão das questões de segurança e da necessidade de preservar a integridade das vítimas e dos profissionais envolvidos no atendimento. Em seguida foi passado a palavra a conselheira Soraia Melchioretto (membra titular, representante do Instituto Purunã) iniciou sua participação na reunião por videoconferência e lembrou que o Conselho possui atribuições deliberativas e de prestação de contas. Informou que, na última assembleia, foram encaminhados ofícios aos órgãos da rede, incluindo CREAS, CRAS, Polícia Militar e Secretaria de Saúde, sendo recebidas respostas acerca dos fluxos de atendimento relacionados à violência contra a mulher. Questionou se não seria possível aproveitar esse material já existente para reduzir custos na elaboração do diagnóstico. Em resposta, o professor Uilson afirmou que analisou os planos existentes e verificou que são simplificados, sem um diagnóstico aprofundado e sem série histórica de dados. Destacou que as normativas do Ministério das Mulheres orientam que o diagnóstico seja construído especificamente a partir da realidade da rede local. Na sequência, a conselheira Soraia relatou que o Instituto Purunã financiou anteriormente a elaboração do Protocolo Juventino de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência, mediante contratação da especialista Angela Mendonça, por valor considerado acessível. A participante Eliane do Rocio Cochenski informou que participou da construção do Protocolo Juventino e esclareceu que o diagnóstico foi elaborado pelos técnicos da rede, tendo Angela Mendonça atuado como mediadora do processo. Explicou que não foi realizado diagnóstico de campo, mas apenas um levantamento baseado em dados secundários fornecidos pelos equipamentos públicos, o que, segundo ela, não contempla a realidade integral do município, uma vez que muitos casos não chegam aos serviços públicos. A participante Jucelia Leal Ferreira reforçou essa avaliação, destacando que nem todos os casos chegam à Procuradoria da Mulher e que, da mesma forma, muitos casos atendidos pelo CREAS não passam pela saúde, fazendo com que cada equipamento possua apenas uma parte da realidade. Ressaltou, portanto, a necessidade de construção de um diagnóstico mais completo e representativo. A participante Eliane acrescentou que os diagnósticos elaborados até o momento foram superficiais por estarem fundamentados

apenas em dados secundários, motivo pelo qual o Protocolo Juventino não conseguiu abranger integralmente as necessidades das crianças e adolescentes. Destacou a importância da realização de trabalho de campo junto ao território. Informou ainda que os recursos destinados à contratação do serviço são provenientes da Deliberação nº 015/2025, aprovada pelo Conselho na reunião de fevereiro, consistindo em recurso estadual destinado às políticas para mulheres, especialmente voltado à capacitação dos profissionais da rede de atendimento às mulheres em situação de violência. Ressaltou ainda a existência de parceria com o COMESP, previamente avaliada pelo Conselho. A participante Eliane esclareceu que a contratação do profissional Uilson ocorreu por inexigibilidade de licitação, fundamentada em sua capacidade técnica e notório conhecimento na área. A conselheira Soraia destacou que seu questionamento não se refere à qualidade técnica dos profissionais envolvidos, mas à necessidade de observância dos aspectos orçamentários. O professor Uilson enfatizou a importância da transparência nos Conselhos e defendeu que todos os equipamentos da rede atuem de forma integrada, seguindo fluxos unificados de atendimento. O participante Jeferson avaliou que uma das principais fragilidades do Protocolo Juventino foi justamente a ausência de integração entre os serviços, ressaltando que o processo precisará ser revisto. Acrescentou que essa limitação não decorre da atuação dos técnicos, mas da insuficiência de estrutura e recursos humanos diante da demanda existente. O professor Uilson explicou que seu trabalho não se limita às visitas em campo, envolvendo também a sistematização das informações, elaboração documental e consolidação de todo o processo de construção do diagnóstico e do Plano Municipal. Destacou ainda que a humanização do atendimento é essencial, uma vez que um atendimento inadequado também representa uma forma de violência institucional. Informou que realizará reuniões diretamente nos territórios para ouvir as mulheres, permitindo que elas próprias apontem as metas e ações prioritárias para a política pública municipal, em vez de decisões baseadas exclusivamente na percepção técnica. A conselheira Gabriela Santos da Silva informou que também participou da elaboração do Protocolo Juventino como técnica e ressaltou o comprometimento dos profissionais envolvidos, manifestando a necessidade de acompanhamento técnico especializado durante a construção dos trabalhos. A participante Regina destacou que a elaboração de um diagnóstico consistente proporcionará maior respaldo técnico para o fortalecimento das políticas públicas, reforçando a importância da união e integração entre todos os equipamentos da rede. A participante Glaci Antonia Merchiori ressaltou que o Plano Municipal não deve reproduzir modelos de outros municípios, devendo refletir a realidade específica de Balsa Nova. Ao final das discussões, a conselheira Gabriela Santos manifestou-se favoravelmente à contratação de Uilson por inexigibilidade de licitação, posicionamento que foi acompanhado pelos conselheiros presentes e pela conselheira Marcia Perosa Rodrigues que estava participando de forma remota. **NOTA:** Foi aberta uma sala no Google Meet às nove horas e vinte (09h), por meio do link https://meet.google.com/bfq-jfjw-dcv, contando com a participação da Sra. Márcia Perosa Rodrigues Bertoletti,(membra titular, representante da Associação de Moradores de São Luiz do Purunã),Sra. Soraia Melchioretto (representante titular , representante Instituto Purunã) ,Sra Vanessa da Silva Campese (participante , representante CREAS) . Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas (10h), sendo lavrada a presente ata, que segue assinada pela Secretária Executiva deste Conselho, acompanhada da lista de presença e dos demais documentos anexos.

Nerimar Aparecida V. Amorim de Souza

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE BALSA NOVA - PR

LISTA DE PRESENÇA

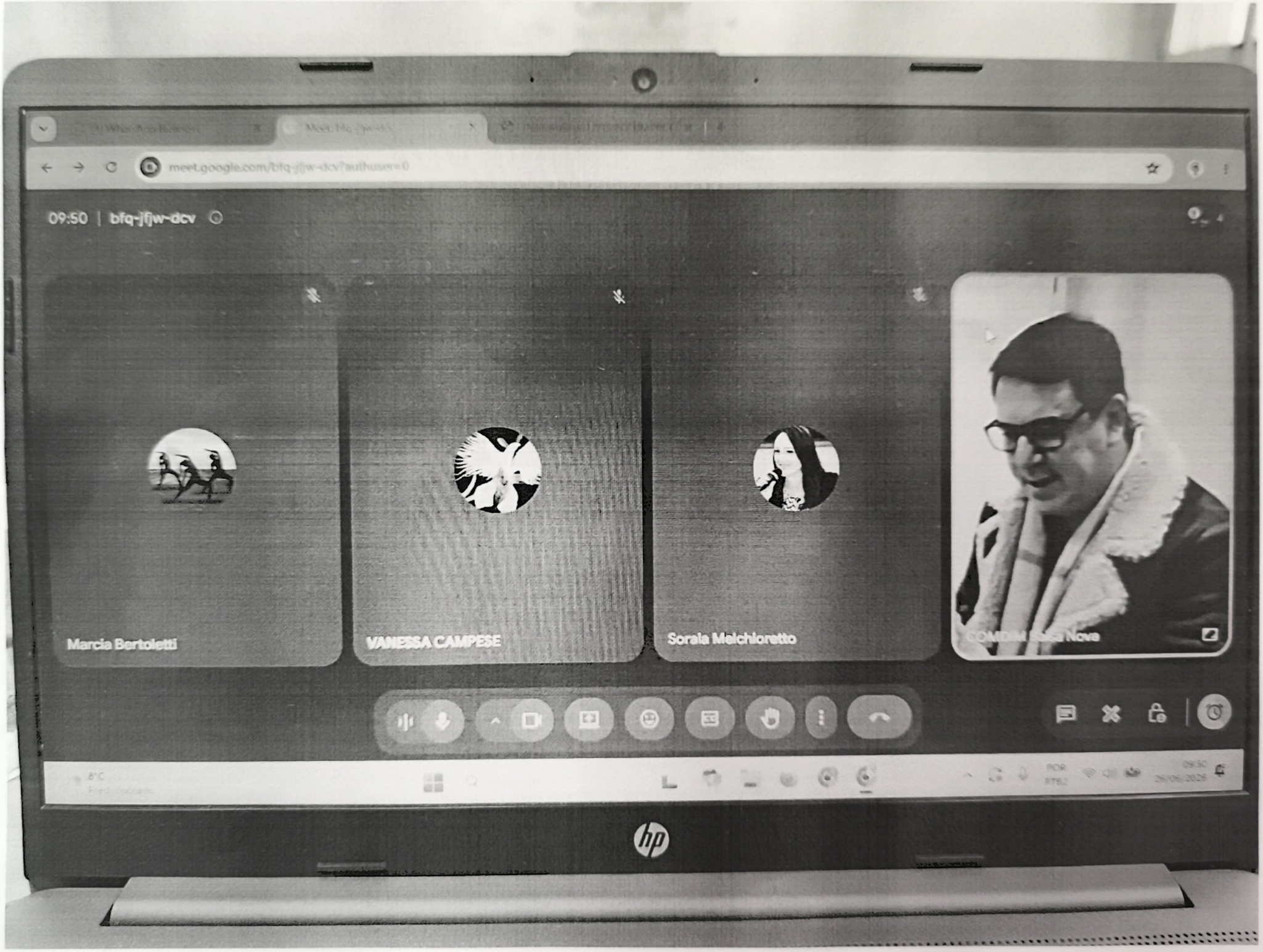
(Conforme Decreto nº 047/2025)

ASSEMBLEIA: (X) ORDINÁRIA ( ) EXTRAORDINÁRIA

DATA DE REALIZAÇÃO: **26/06/2026.**

ORGÃO	CONSELHEIRO	REP.	T/S	ASSINATURA
SMAS	**GABRIELA SANTOS DA SILVA**	**GOV**	**T**	
	NILCEIA APARECIDA DA SILVA	GOV	S	
SMECE	**JOSIMARI STANSKI**	**GOV**	**T**	
	MÔNICA KAPP GENARI	GOV	S	
SMS	**LUCYLENE DO ROCIO SKRZYPEK**	**GOV**	**T**	
	FABIULA DE LURDES ROESNER	GOV	S	
ENTIDADE	**CONSELHEIRO**	**REP.**	**T/S**	**ASSINATURA**
INSTITUTO PURUNÃ	**SORAIA MELCHIORETTO**	**Ñ GOV**	**T**	On-Line
	CAMILA ZILIOTTO KRETSCHMER	Ñ GOV	S	
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE SÃO LUIZ DO PURUNÃ	**MÁRCIA PEROSA RODRIGUES BERTOLETTI**	**Ñ GOV**	**T**	On-Line
	ADRIANE AP. RAMOS	Ñ GOV	S	
SINDIBALSA	**ELIANE FERREIRA FELIX**	**Ñ GOV**	**T**	
	ROSILDA MARIA ALVES DE PAULA	Ñ GOV	S	
SECRETÁRIA EXECUTIVA	**NEUCIMAR AP. V. DE AMORIM DE SOUZA**	-	-	

DEMAIS PARTICIPANTES		
ORGÃO	**NOME COMPLETO**	**ASSINATURA**
CRAS		
CRAS		
SMAS		
UAI - SMAS		
UAI - SMAS		
SMAS		


meet.google.com/bfq-jfjw-dcv?authuser=0
09:50 | bfq-jfjw-dcv
Marcia Bertoletti
VANESSA CAMPESE
Sorala Melchioretto